

SAUDAÇÃO

Pelo Dia Internacional da Mulher e pela criação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica

Um longo caminho percorrido e um longo caminho a percorrer.

No dia 8 de Março assinala-se o Dia Internacional da Mulher.

É um dia no qual celebramos as vitórias alcançadas no campo da igualdade de género, independentemente da nacionalidade, etnia, cultura, economia e política, mas que serve também para relembrar o quanto falta em matéria de direitos das raparigas e mulheres.

O Dia da Mulher surgiu no contexto dos movimentos laborais, nos quais as mulheres lutavam por melhores condições de vida e de trabalho e pelo direito ao voto.

O primeiro Dia Nacional da Mulher celebrou-se nos Estados Unidos, a 28 de fevereiro de 1909.

No ano seguinte, no decurso de um encontro da Internacional Socialista, em Copenhaga, 100 mulheres, em representação de 17 países, aprovaram o Dia Internacional da Mulher, em honra das lutas dos direitos das mulheres, sendo o mesmo celebrado pela primeira vez no ano seguinte, em 1911.

É, assim, um dia de comemoração de tudo o que já se alcançou, mas também é o dia de pensarmos em formas de ação para avançarmos e vencermos, enquanto sociedade, o fosso que ainda persiste. Queremos também louvar e ao mesmo tempo agradecer à Câmara Municipal e a todas as instituições que, embora tenha sido rejeitada ao PAN uma proposta que sugeria a formação de um Gabinete de Apoio à Vítima no nosso Concelho, tornaram realidade a presença de um espaço e meios de ajuda às Vítimas de violência no Município.

Queremos ainda alertar para, face ao aumento galopante desta calamidade por todo o País, que se rodeie este projeto de outras valências, nomeadamente de reconhecimento e apoio às famílias, onde tal flagelo surge, tentando que não haja uma desagregação irremediável no que às crianças diz respeito. Prestar apoio ao agressor nas vertentes que tecnicamente se justifiquem, no sentido até de amenizar as consequências das suas atitudes, tanto no seio familiar como na sociedade onde estão

inseridos. Verificando-se que atualmente também já existe violência no namoro, esse tipo de apoio seria fundamental que também se facultasse aos jovens.

Em face do exposto, a Assembleia Municipal da Moita saúda o Dia Internacional da Mulher e a criação do Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica.

Moita, 25 de fevereiro de 2019

Assembleia Municipal da Moita

O Presidente



(João Manuel de Jesus Lobo)

Aprovado por unanimidade com trinta e um votos a favor sendo dezasseis da CDU, nove do PS, três do BE, um do PSD, um do CDS, um do PAN, na sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2019.